

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FLUXOGRAMA LINHA DE CUIDADO MATERNO INFANTIL

HEPA TITE

B



HEPA TITE B



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Secretária de Saúde do Estado do Rio de Janeiro

Cláudia Maria Braga de Mello

Subsecretário de Vigilância e Atenção Primária à Saúde

Mário Sérgio Ribeiro

Superintendente de Atenção Primária à Saúde

Halene Cristina Dias de Armada e Silva

Superintendente de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

Mário Sérgio Ribeiro

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica

Cristina Maria Giordano Dias

Coordenadora dos Ciclos de Vida

Michelli Melo Grama

Gerente de IST/AIDS

Juliana Rebello Gomes

Gerente de Hepatites Virais

Clarice Gdalevici

Elaboração Técnica:

Carlos Augusto da Silva Fernandes, Clarice Gdalevici, Elizabeth Borges Lemos, Giovana Teixeira Fernandes, José Carlos Benfica dos S. Júnior, Juliana Rebello Gomes, Julia Barcelos do Nascimento, Luiza Carneiro da Cunha Faria, Marcella Martins Alves Teófilo, Michelli Melo Grama, Nathália Caitano de Macedo Goulart, Renata Alves Lima, Roberta Rodrigues da Costa Serra, Suellen da Silva Fernandes

Elaboração Gráfica:

Equipe Design SES

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

HEPA TITE B

USUÁRIA OU PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA CHEGA NA UBS/APS

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

- Teste rápido de sífilis, HIV, hepatites B e C
- Aconselhamento
- Métodos de prevenção
- Vacinas

Espaço de escuta e acolhimento

Suspeita de gravidez?

Sim

NÃO

Realizar TIG

TIG negativo

Encaminhar para planejamento reprodutivo

TIG positivo

Iniciar pré-natal

Para a garantia do cuidado da gestante em situação de rua e do acesso ao pré-natal, é necessária a articulação da rede de serviços, com ações intersetoriais e planejamento das ações conjuntas, tais como:

- Captação precoce
- Agendamento do pré-natal de alto risco
- Parceria com os equipamentos da assistência social
- Articulação com o conselho tutelar, caso necessário
- Acompanhamento de integrantes da equipe nas consultas obstétricas de alto risco, quando necessário.

- Teste rápido de sífilis, HIV, hepatites B e C
- Aconselhamento
- Métodos de prevenção
- Vacinas

MANUAL DE CUIDADO
À SAÚDE JUNTO
À POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA



HEPA TITE B

PRIMEIRA CONSULTA DE PRÉ-NATAL

REALIZAR TR DE SÍFILIS, HIV,
HEPATITES B E C

SIM

TR PARA HEPATITE B
REAGENTE?

NÃO

- Solicitar CV-HBV, HBeAg e ALT notificar hepatite B no SINAN
- Investigar contactantes domiciliares e parceira(s) sexual(is)
- Manter rotina de pré-natal pela APS.

ATENÇÃO

Todas as crianças nascidas de mulheres com hepatite B, independentemente da profilaxia com TDF durante a gestação, deverão receber cuidados ao nascimento, vacina para hepatite B logo após o nascimento e imunoglobulina para hepatite B ainda na maternidade e ser encaminhada ao SAE.

- Checar histórico de vacinação, incluindo hepatite A
- Vacinar contactantes domiciliares, parentes de 1º grau (incluindo outros filhos) e parceira(s) sexual(is) suscetíveis.
- Vacinar as gestantes suscetíveis com esquema completo de 3 doses, ou com doses adaptadas às populações especiais, conforme manual do CRIE
- Manter rotina de pré-natal pela APS.

Gestante com idade >30 anos E com HBeAg reagente, OU CV-HBV \geq 2.000 UI/mL E ALT \geq 1x LSN (LSN para mulheres = 19 U/L, mantida por 3 meses ou mais?)

NÃO

Repetir CV-HBV, HBeAg e ALT entre 24 a 28 semanas.

SIM

HBeAg não reagente E CV-HBV < 200.000 UI/mL: sem necessidade de realizar profilaxia com TDF durante a gestação.

HBeAg reagente OU CV-HBV > 200.000 UI/mL: iniciar profilaxia com TDF entre 28 a 34 semanas de gestação.

Para gestantes com HBeAg reagente E início tardio do pré-natal OU que não tenham acesso ao resultado da CV-HBV em tempo hábil, considerar início da profilaxia com TDF enquanto se aguarda CV-HBV, ou até o momento do parto.

Encaminhar ao SAE e iniciar tratamento com Tenofovir (TDF)

Atenção ao pré-natal De baixo risco

ACESSE

Calendário Básico de Vacinação (PNI)

ACESSE

Ficha de notificação do sinan

ACESSE

HEPA TITE B

MATERNIDADE GESTANTE

REALIZAR TR DE SÍFILIS, HIV,
HEPATITES B E C

NÃO

TR PARA HEPATITE B
REAGENTE?

SIM

- Checar histórico de vacinação.
- Vacinar as gestantes suscetíveis com esquema completo de 3 doses, ou com doses adaptadas às populações especiais, conforme manual do CRIE
- Se esquema incompleto, completar na APS

- Solicitar CV-HBV, HBeAg e ALT
- Notificar hepatite B no SINAN
- Investigar contactantes domiciliares e parceria(s) sexual(is)

Gestante/puérpera
com idade >30 anos E
com HBeAg reagente

CV-HBV ≥ 2.000
UI/ml e ALT $\geq 1x$ LSN
(LSN para mulheres =
19 U/L, mantida por 3
meses ou mais?)

NÃO

SIM

Acompanhamento
no SAE

Encaminhar ao SAE
para Iniciar tratamento
com Tenofovir (TDF)

Fluxogramas para
prevenção da
transmissão vertical
do HIV, sífilis e
hepatites B e C nas
instituições que
realizam parto

ACESSE

Ficha de
notificação
do Sinan

ACESSE

HEPA TITE

B

CONDUTA PARA RECÉM-NASCIDO EXPOSTO AO HBV

RN RECEBEU VACINA DE HEPATITE B + IGHAHB?

Na maternidade, ainda nas primeiras 12 horas de vida, o RN deverá receber vacina para hepatite B e IGHAHB.

SIM

Preencher Ficha de Criança Exposta a Hepatite B e C

NÃO

Criança de idade ≥ 9 meses, com início do esquema vacinal fora do prazo padrão: dosar HBsAg e anti-HBs 1 a 2 meses após a última dose de vacina com Pentavalente.

Completar esquema vacinal com Pentavalente

Realizar HBsAg

Entre 9 a 12 meses de idade: dosar HBsAg e anti-HBs

Reagente

NÃO Reagente

Se HBsAg reagente:

- Notificar para hepatite B
- Realizar CV-HBV-DNA, HBeAg, AST/ALT
- Referenciar para SAE

Se anti-HBs $< 10 \text{ ul/mL}$: revacinar conforme "Manual dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais" (CRIE)

- Notificar para hepatite B no Sinan
- Realizar CV-HBV-DNA, HBeAg, AST/ALT
- Referenciar para serviço especializado (SAE)

Realizar/completar esquema vacinal e após 30 dias do término do esquema vacinal: dosar anti-HBs

Anti-HBs $\geq 10 \text{ ul/mL}$: considerar imunizado(a)

Anti-HBs $\geq 10 \text{ ul/mL}$: considerar imunizado(a)

Se anti-HBs $< 10 \text{ ul/mL}$: revacinar conforme "Manual dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais" (CRIE)

Ficha de Criança Exposta a Hepatite B e C

ACESSE

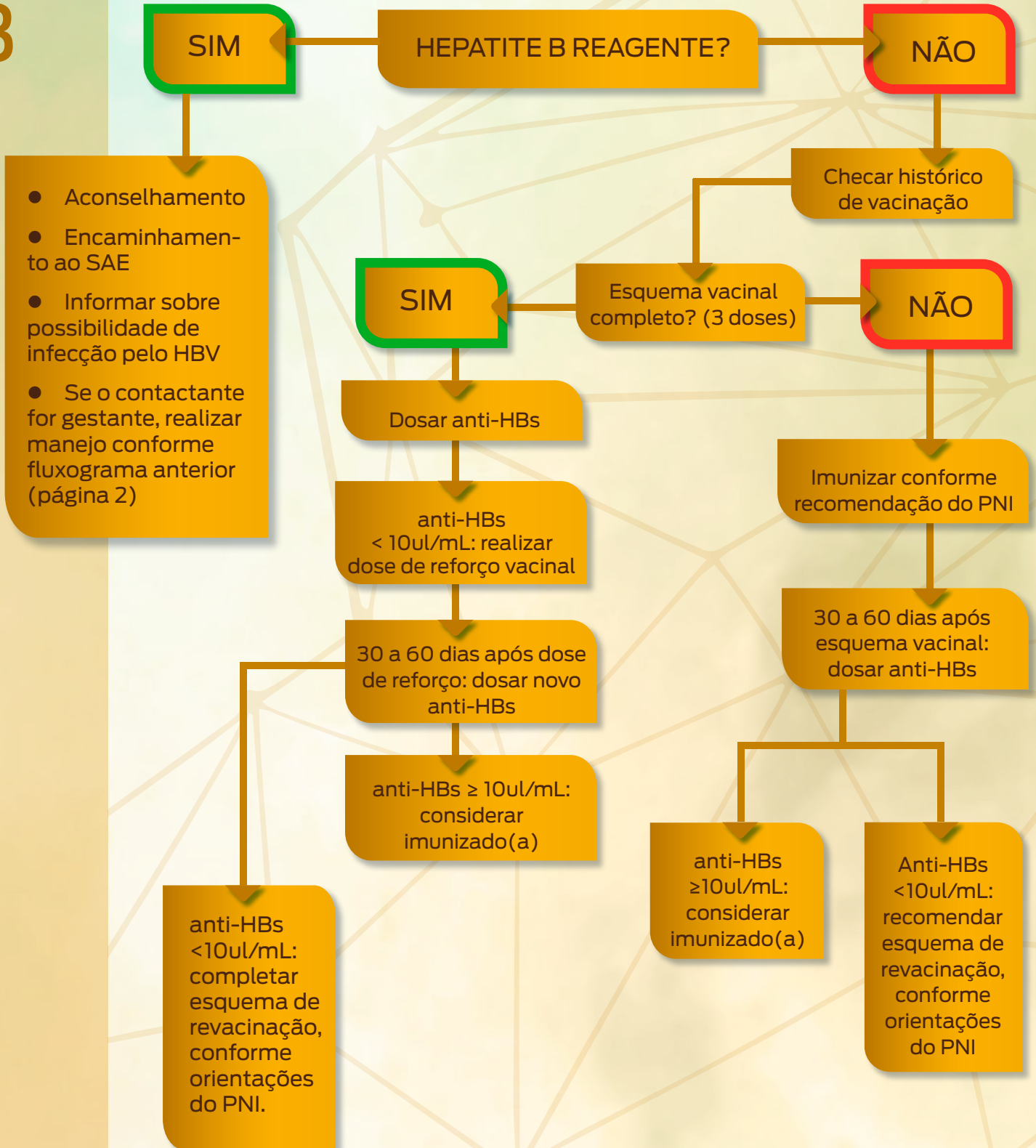
Manual dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais" (CRIE).

ACESSE

CONDUTA PARA CONTACTANTES DOMICILIARES E PARENTES DE 1º GRAU (INCLUINDO OUTROS FILHOS) COM HBV

HEPA TITE

B



Calendário Básico de Vacinação (PNI)

ACESSE

HEPA TITE B



REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Fluxogramas para Manejo Clínico das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília, DF: MS, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 2. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Hepatite B e Coinfecções [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023. 144 p. : il.

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

